

O complexo básico-ultrabásico de Pedras Pretas ocupa uma área aproximada de 2,55 km² no município de São Sepé, RS, é considerado um mega-xenólito encaixado na extremidade sul do Complexo Granítico São Sepé. A porção centro-norte do maciço é compreendida por um corpo ultrabásico de composição variando entre dunítica e anortosítica. O corpo básico circunda quase totalmente as rochas ultrabásicas, apresentando litologias predominantemente gabros e leucogabros. As principais estruturas petrográficas presentes no maciço são os bandamentos, estratificações e em alguns casos, as laminações ígneas. O processo de serpentinização máximo é devido ao metamorfismo de facies xistos verdes, ocorrendo na periferia da unidade ultrabásica com as rochas graníticas e normalmente está associado a uma intensa brechação e fraturamentos com finos veios de serpentina. Os efeitos do metamorfismo de facies xistos verdes e anfíbolito não modificaram as estruturas e texturas cumuláticas originais. O quimismo do maciço confirma a presença de litologias moderadamente diferenciadas e semelhante ao que se espera para gabros e peridotitos de complexos estratiformes. (PROPESP - UFRGS/CNPq)